Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação

Workshop CAPES/FOPROP

Formas Associativas de Programas de Pós-Graduação

20 de novembro de 2018

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM

PROGRAMA MULTICENTRICO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – SBFis

NOVA FORMA INSTITUCIONAL
DE DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Ilma Simoni Brum da Silva
Profa. Titular – Depto. Fisiologia - UFRGS
Coordenadora Geral PMPGCF

Manaus, 20/11/2018

Histórico

Diretoria SBFis gestão 2001 – 2003:

Cria a comissão de Pós-graduação composta: Prof. Jose Antunes Rodrigues, Prof. Walter A Zin e Profa. Maria Jose Campagnole-Santos. Com o objetivo de elaborar uma proposta para o fortalecimento da pós-graduação em fisiologia.

XXXVIII Congresso da SBFis em 2003. Comissão organiza Simpósio "***Pós-Graduação em Fisiologia: Situação atual e perspectivas***" com a participação do então coordenador da Área de Ciências Biológicas II da CAPES: Prof. Jorge A Guimarães e de membros do comitê avaliador da área: Prof. José Antunes Rodrigues e Prof. João Batista Calixto.

2004. I Fórum de coordenadores dos Programas e Cursos de Fisiologia, realizado no Congresso Anual da Sociedade na FESBE.

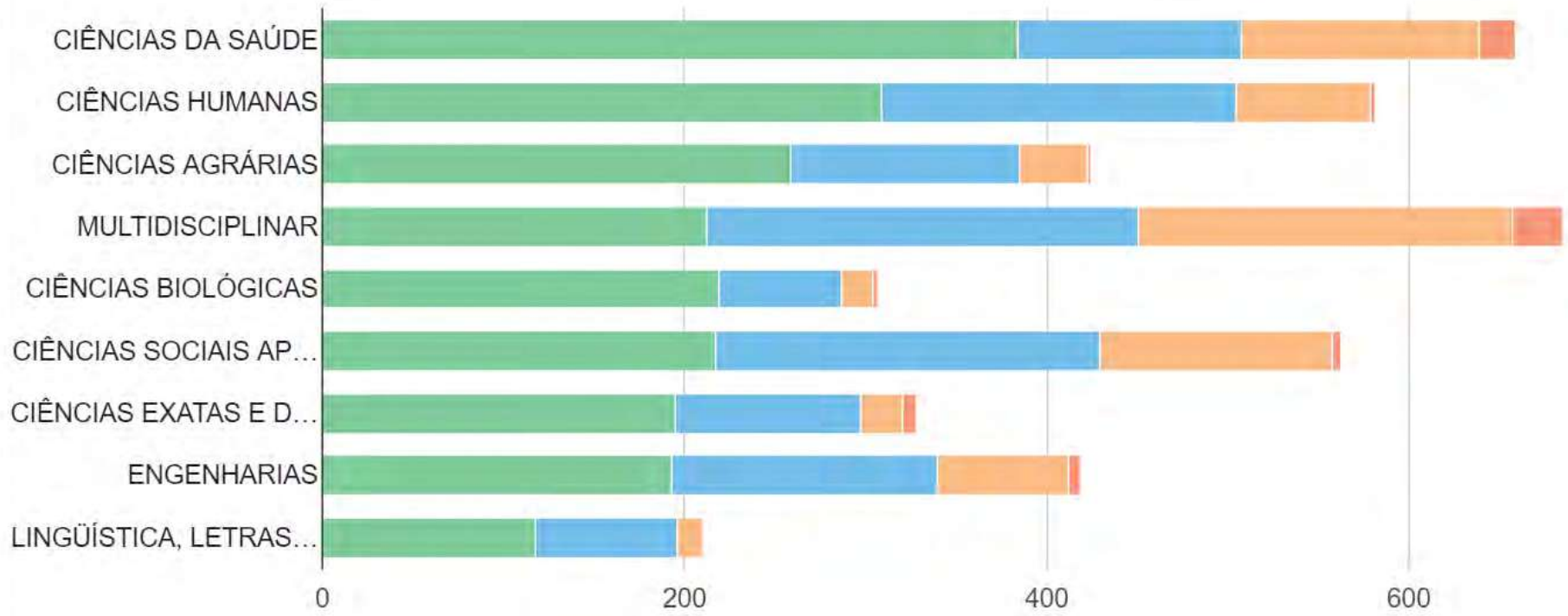
2005. II Fórum de coordenadores dos Programas e Cursos de Fisiologia, realizado no Congresso Anual da Sociedade na FESBE.

2005. III Fórum de coordenadores dos Programas e Cursos de Fisiologia, realizado em outubro no *Hotel Howard Johnson Faria Lima Inn*" em São Paulo, SP. Participaram desse fórum 12 coordenadores de programas/ cursos de diferentes regiões do país, do presidente da SBFis (gestão 2003-2006) e do presidente da área de Ciências Biológicas II da CAPES, Prof. Adalberto Vieyra.

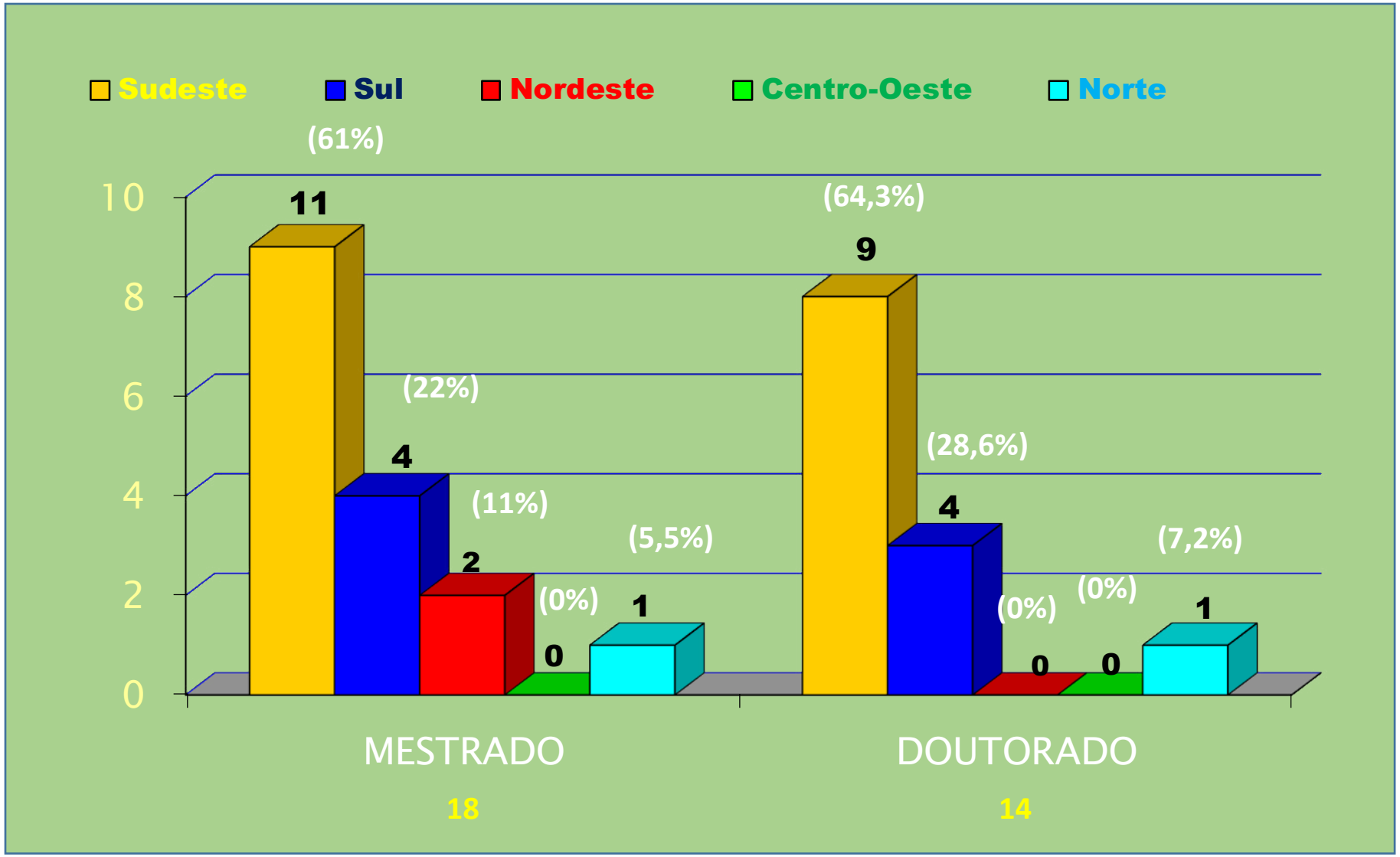
Futuro da Pós-Graduação

- Como avançar na produção tecnológica?
- Como resolver o problema das diferenças regionais?
- Como melhorar a qualidade?
- Como resolver o problema de estrangulamento de recursos?
- Não esquecer que avaliação pressupõe a existência de objetivos e metas.

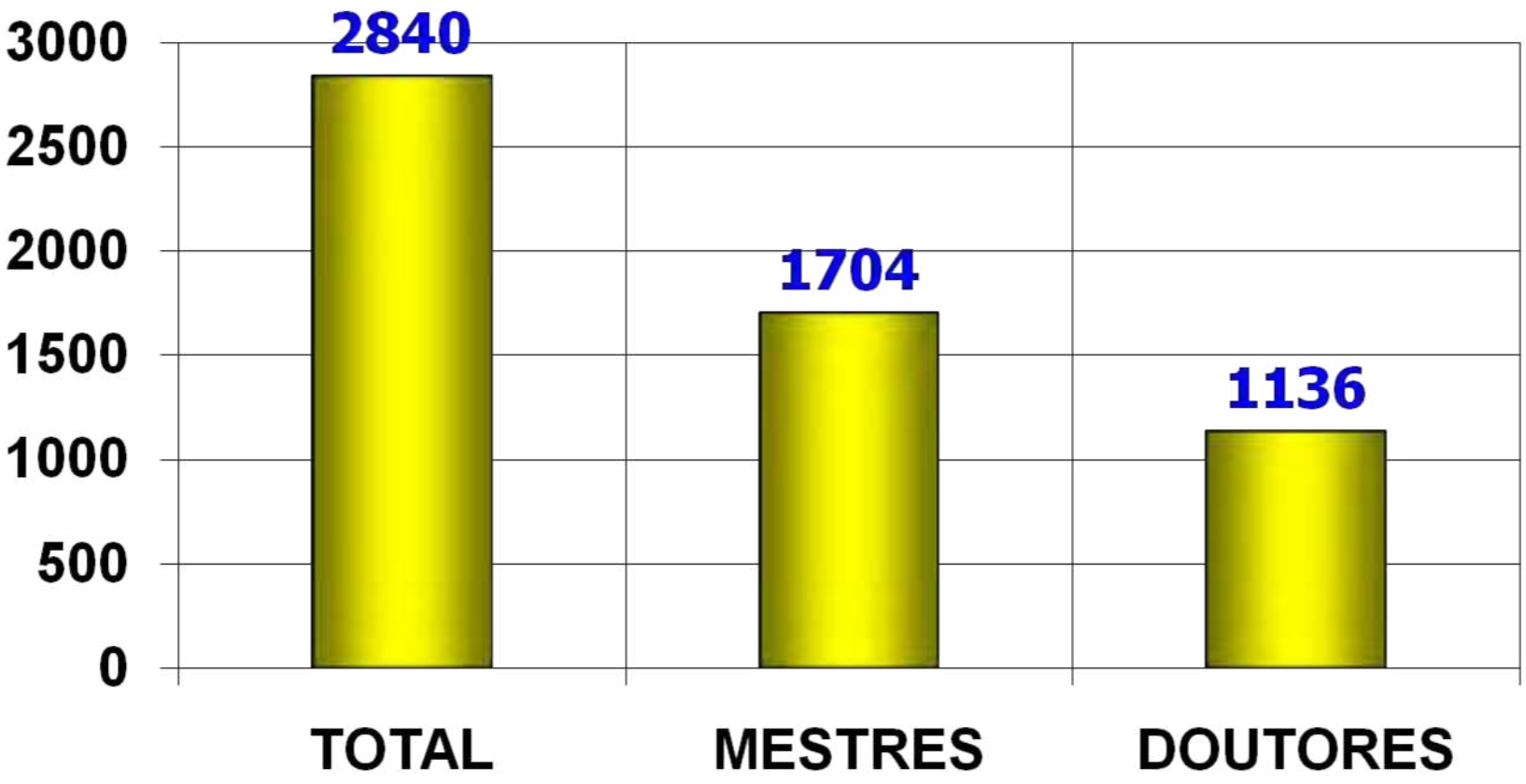
Distribuição de Programas por Grande Área



CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOLOGIA POR REGIÃO - 2008



TOTAL DE TITULADOS EM FISIOLOGIA NO BRASIL
1970 - 2008



Conclusões que emergem rapidamente destes dados

1) O número total de doutores em Fisiologia é muito pequeno;

2) Existe uma **grande assimetria regional** no que diz respeito à formação e à inserção de doutores em fisiologia.

DESCENTRALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

- Qualificação do corpo docente das IES

  (programas de pós-graduação interinstitucionais)

- Fixação de doutores nas IES

- Criação e consolidação de grupos de pesquisa (redes)

- Criação de novos programas de pós-graduação em regiões

Centro-este, Norte e Nordeste

NOVOS DESAFIOS PARA OS FISIOLOGISTAS

IV SIMPÓSIO COVIAN

Nesse Simpósio foram destacadas as tarefas que teremos pela frente para preparar a próxima geração de fisiologistas para que ela seja melhor do que atual.

Para isso teremos que mudar os nossos paradigmas sobre a formação do pós-graduando em Fisiologia no Brasil e os docentes dos programas de pós-graduação terão que repensar a criatividade e a interdisciplinaridade inerentes à Fisiologia.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A FISIOLOGIA

1 – CONSOLIDAR A FORMAÇÃO E ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE NOVOS GRUPOS DE FISIOLOGISTAS NO PAÍS;

2 – A FISIOLOGIA DE SISTEMAS, COMBINADA COM MODÊLOS E MÉTODOS EXPERIMENTAIS DE FISIOLOGIA CELULAR E BIOLOGIA MOLECULAR, É MUITO IMPORTANTE PARA A COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS BIOLÓGICOS;

3 – COOPERAÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL

4 – BUSCA DE NOVAS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO (CONCEITOS ORIGINAIS E REVOLUCIONÁRIOS NA NOSSA ÁREA)

5 – FORMAÇÃO DE GRUPOS MULTIDISCIPLINARES (FÍSICOS, MATEMÁTICOS, BIOINFORMÁTICA,...ETC)

6 – FORMAÇÃO DE INSTITUTOS NACIONAIS/ESTADUAIS DE PESQUISA;

7 – RETORNO DOS PÓS-DOUTORES PARA O PAÍS

FINALMENTE – DEVEMOS PREPARAR A PRÓXIMA GERAÇÃO DE FISIOLOGISTAS MELHOR DO QUE A ATUAL!!!!!

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL COVIAN - 2008

Sociedade Brasileira de Fisiologia

Programa Multicêntrico de Pós-Graduacão em Ciências Fisiológicas

Programa de Pós-graduação Strictu Senso com Associação de IES
Março, 2008

Programa de Pós-graduação Strictu Senso

com Associação de IES

Aprovado pela CAPES em 2008

Início da 1a turma- Março de 2009

Aprovado pelo MEC 2009

Ano de início:

Mestrado – 2009 – conceito 4

Doutorado – 2009 – conceito 4

PROGRAMA MULTICÊNTRICO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - SBFis

Missão do Programa

Nuclear Novos Programas de Pós-graduação na área de Ciências Fisiológicas

Objetivos Estratégicos

1- Estimular criação e a consolidação de gupos de pesquisadores na área de Ciências Fisiológicas visando inserção no PNPG

2- Contribuir para Atrair e Fixar doutores nas IES

3- Qualificar o corpo docente das IES

2- Incrementar a titulação de doutores em Ciências Fisiológicas

Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas- SBFis

Encontro de Pesquisa
Set 2013. MJCS

As Instituições Nucleadoras deverão disponibilizar infraestrutura acadêmica e administrativa (laboratórios, salas de aula) para que as atividades do Programa sejam desenvolvidas, de acordo com a vocação local e as necessidades indicadas pela coordenação geral do programa, ouvido o Colegiado Geral.

As Instituições Associadas serão responsáveis diretas pelos estudantes e deverão disponibilizar infraestrutura acadêmica e administrativa (laboratórios, salas de aula) para que as atividades do Programa sejam desenvolvidas, de acordo com a vocação local e as necessidades indicadas pela coordenação geral do programa, ouvido o Colegiado Geral.

Com este Programa pretende-se:

1. Estimular a Criação e Consolidação de novos grupos de pesquisa.

2. Fixar doutores nas IES.

3. Nuclear novos programas de fisiologia nas diferentes regiões do país.

4. Estimular programas de pós-graduação interinstitucionais (redes, consórcios, etc.)

5. Promover o avanço na produção científica e tecnológica da área;

6. Contribuir para a solução do problema da assimetria regional no que se refere a distribuição de programas e doutores no país;

7. Contribuir para acelerar a formação de RH com qualidade.

São objetivos gerais do PMPG em Ciências Fisiológicas com relação a formação de mestres e doutores:

a) propiciar conhecimentos dos fenômenos fisiológicos, preparando seus estudantes para o desempenho de atividades de pesquisa e de magistério superior na área;

b) incentivar a pesquisa e aumentar a produtividade científica na área de Ciências Fisiológicas;

c) ampliar o número de profissionais com qualificação moderna, diferenciada e de excelência na área, com capacidade de competir nos melhores centros nacionais e internacionais.

As Instituições de vínculo dos docentes que constituem a associação inicial como Instituições Nucleadoras são:

1) Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal de Minas Gerais;

2) Programa de Pós-graduação em Fisiologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo;

3) Programa de Pós-graduação em Fisiologia Humana, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo;

4) Programa de Pós-graduação em Ciências: Fisiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

5) Programa de Pós-graduação em Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

6) Programa de Pós-graduação em Ciências: Fisiologia Geral, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.

As Instituições de vínculo dos docentes que constituem a associação inicial como Instituições Associadas-Plenas são:

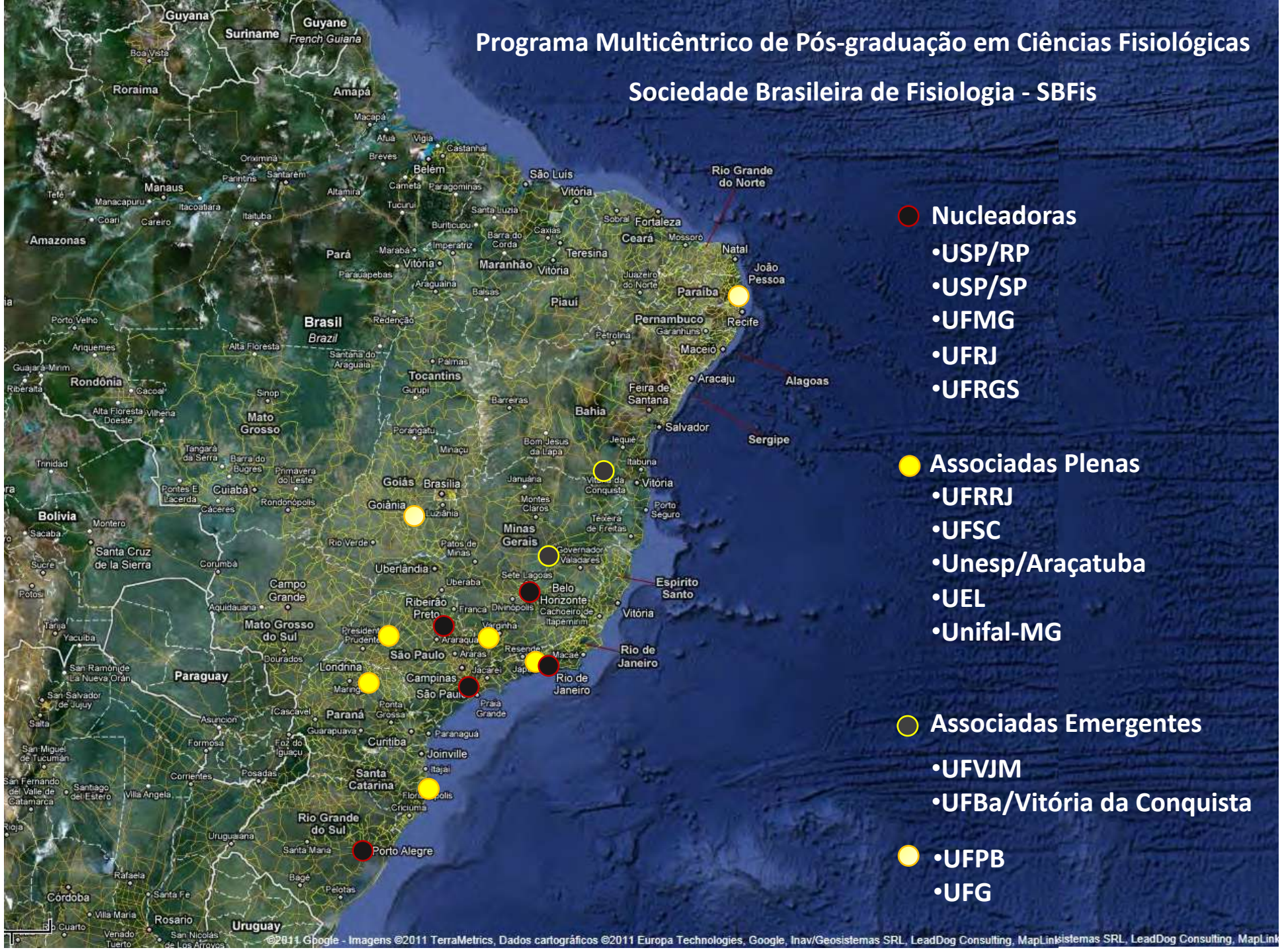
1) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,
Campus Araçatuba;
2) Universidade Estadual de Londrina;
3) Universidade Federal de Alfenas;
4) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;
5) Universidade Federal de Santa Catarina;
6) Universidade Federal de Goiânia (aprovado Out 2011)

As Instituições de vínculo dos docentes que constituem a associação inicial como Associadas-Emergentes são:

7) Universidade Federal da Bahia, Campus de Vitória da Conquista;
8) Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri
9) Universidade Federal da Paraíba (aprovado Out 2011)

Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas

Sociedade Brasileira de Fisiologia - SBFis



Nucleadoras

- USP/RP
- USP/SP
- UFMG
- UFRJ
- UFRGS

Associadas Plenas

- UFRRJ
- UFSC
- Unesp/Araçatuba
- UEL
- Unifal-MG

Associadas Emergentes

- UFVJM
- UFBa/Vitória da Conquista

- UFPB
- UFG

Organização didático-administrativa do PMPG em Ciências Fisiológicas:

Colegiado Geral do Programa, órgão superior deliberativo.

Colegiados Administrativos Locais, órgãos executivos locais, um em cada Instituição Associado-Plena.

O Colegiado Geral do Programa é composto por:

Coordenador: **Ilma S. Brum da Silva – UFRGS**

Vice-*Coordenadora:* Profa. Maria Flavia Maques Ribeiro – UFRGS

- Presidente e Vice-Presidente da SBFis
- Um representante de cada Instituição Nucleadora
- Os coordenadores dos colegiados administrativos locais- Instituições Associadas-Plenas.
- Um representante de cada Instituição Associada-Emergente.
- Dois representantes dos estudantes de Pós-graduação pertencentes às Instituições Associadas

PROPOSTA DO PROGRAMA

1.1. Área de Concentração: Fisiologia

1.1.1. Linhas de pesquisa:

1. Controle do Metabolismo Energético e da Ingestão Alimentar
2. Farmacologia de Produtos Naturais e Plantas Medicinais
3. Fisioecologia de Animais Aquáticos
4. Fisiologia da Reprodução
5. Fisiologia do Exercício Físico
6. Fisiologia e Farmacologia da Dor
7. Fisiologia Endócrina
8. Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca
9. Mecanismos Farmacológicos na Inflamação e Regeneração tecidual
10. Neurofisiologia e Comportamento
11. Neuroimunoendocrinologia
12. Regulação da Função Respiratória
13. Regulação do Equilíbrio Hidroeletrolítico
14. Regulação do Sistema Cardiovascular
15. Sinalização Intracelular

PROGRAMA MULTICÊNTRICO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - SBFis

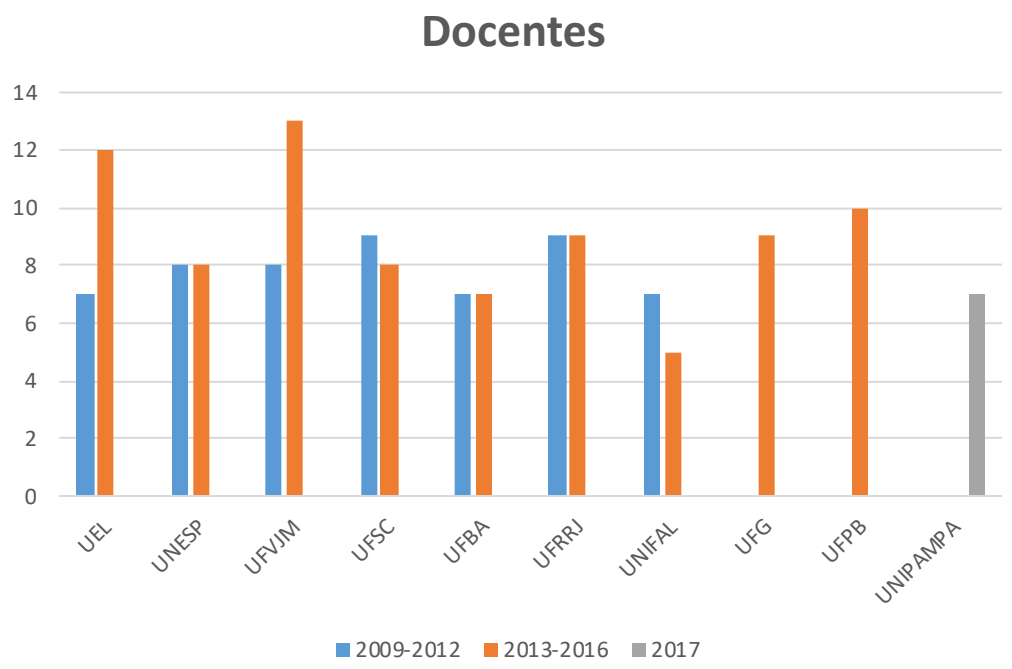
METAS DO PROGRAMA
TRIÊNIO 2010 - 2012

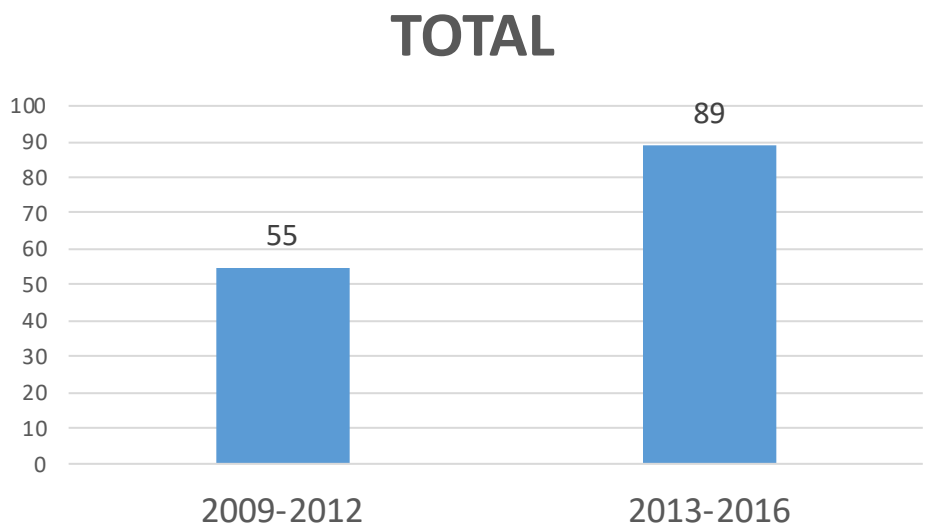
- Implantar e organizar o Programa nas Instituições Associadas

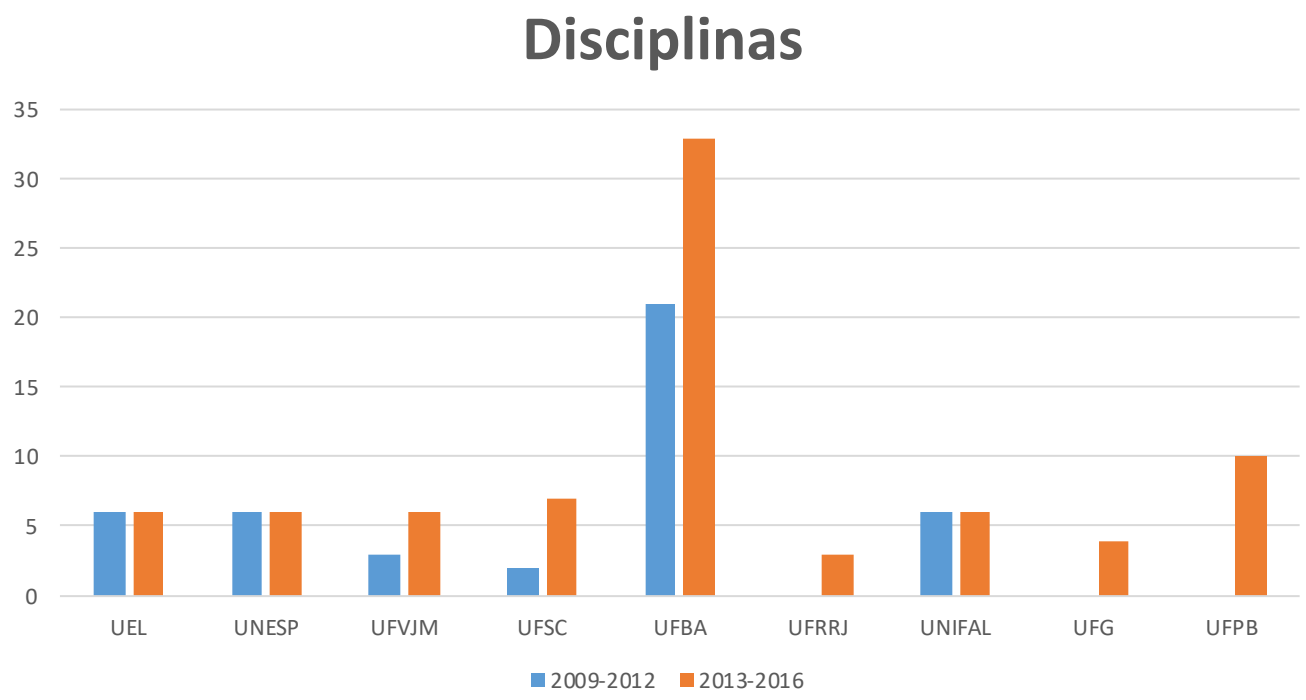
METAS DO PROGRAMA
TRIÊNIO 2013 - 2015

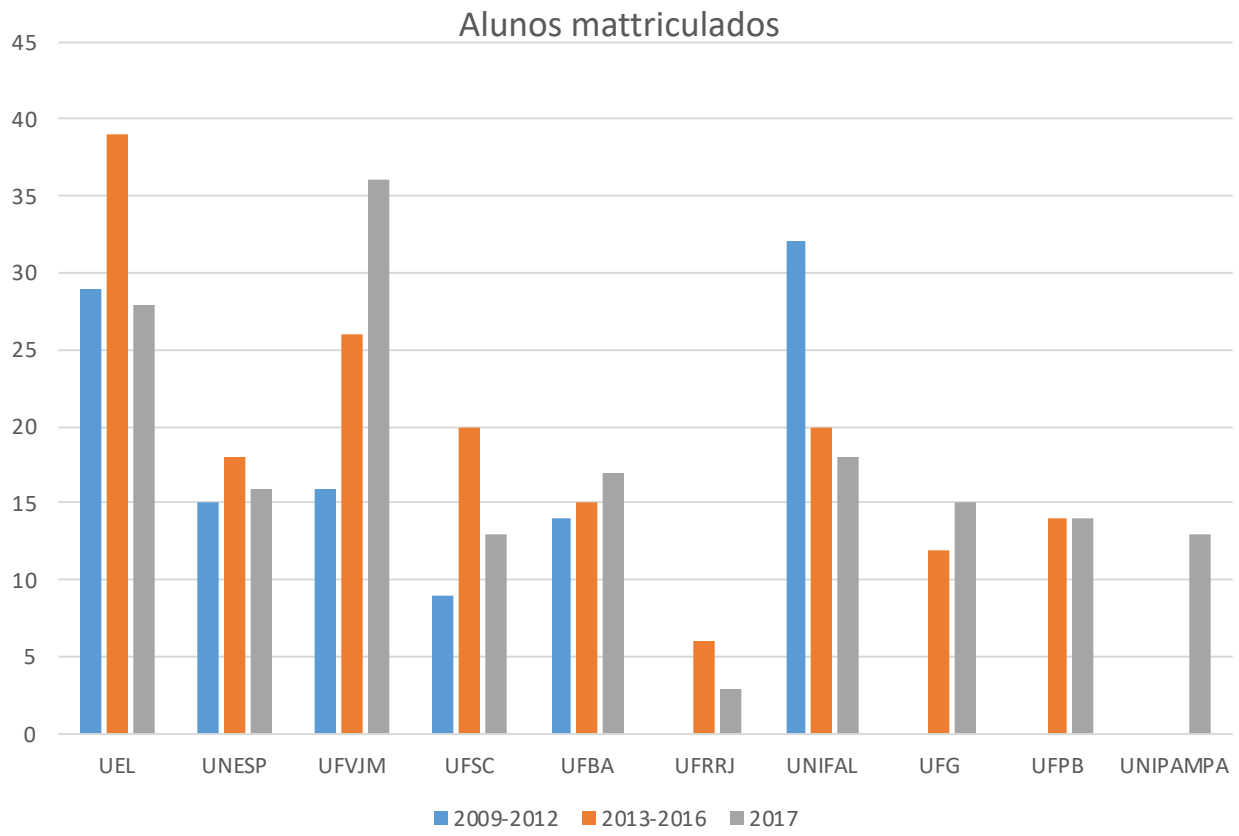
- Consolidar o Programa nas Instituições Associadas
- Incorporar ao Programa Novas Associadas (UFG; UFPa)
- Incrementar a formação de Doutores em Ciências Fisiológicas

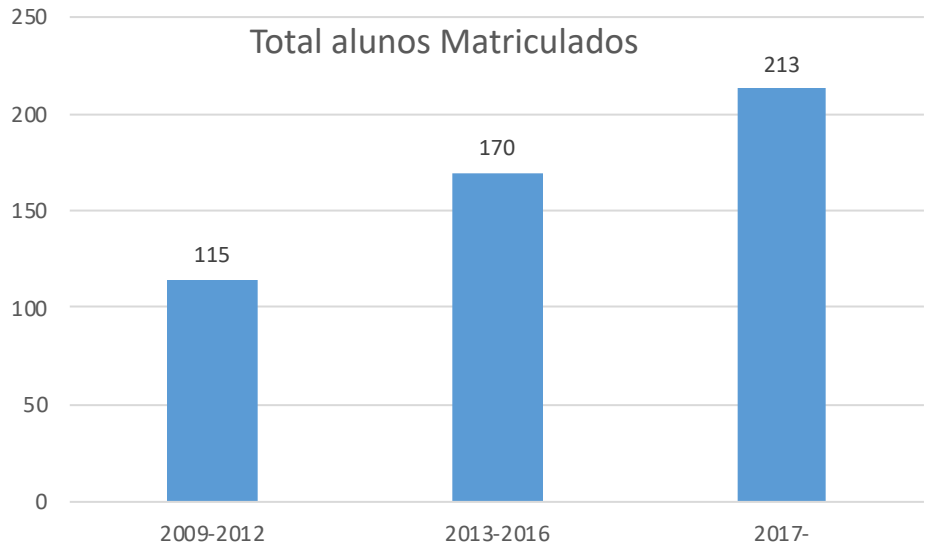
Outubro 2011

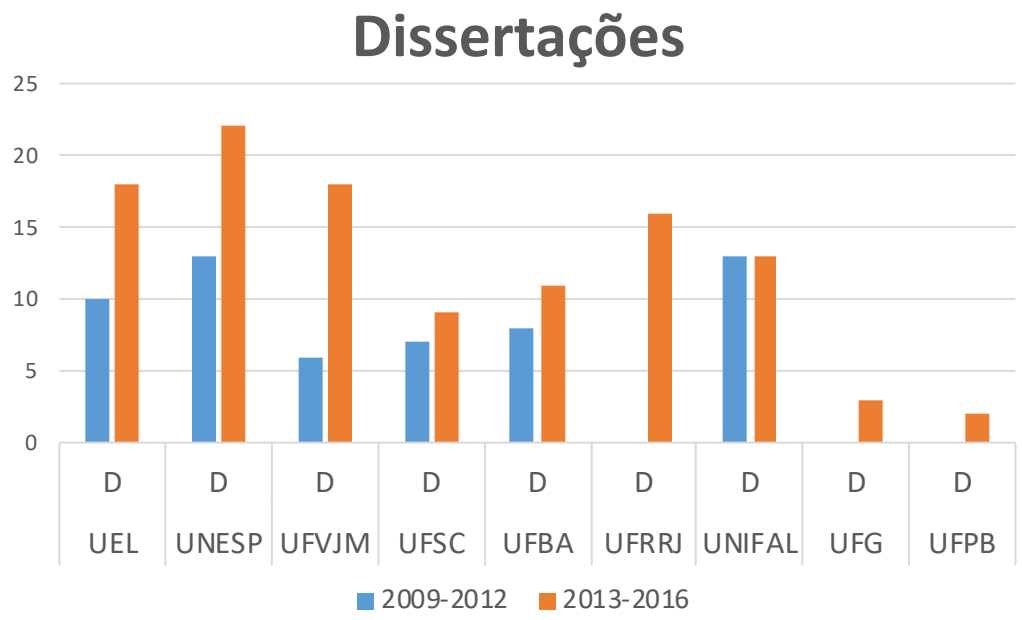

Docentes
14
12
10
8
6
4
2
0
UEL
UNESP
UFVJM
UFSC
UFBA
UFRRJ
UNIFAL
UFG
UFPB
UNIPAMPA
2009-2012
2013-2016
2017

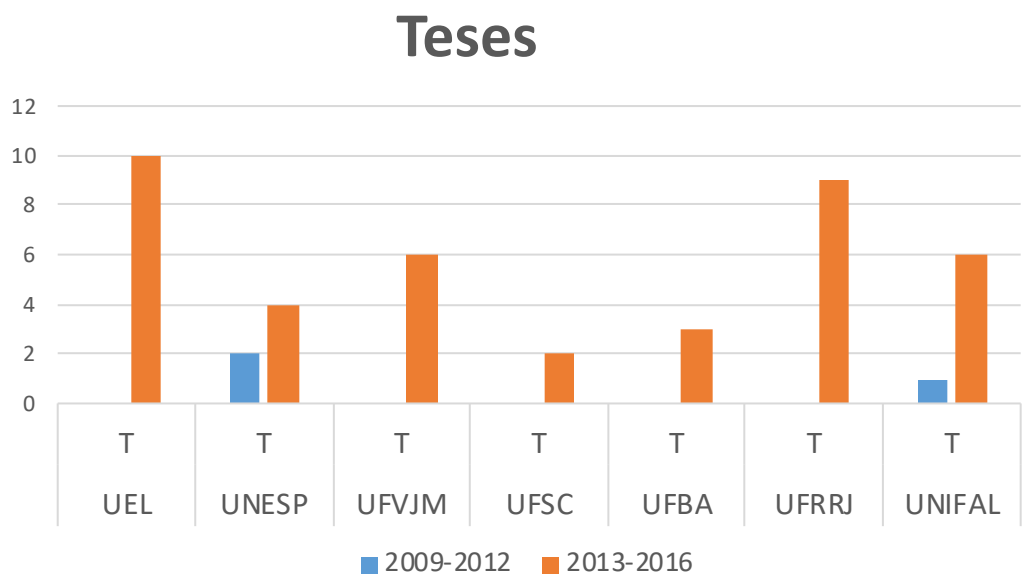

TOTAL
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
55
89
2009-2012
2013-2016

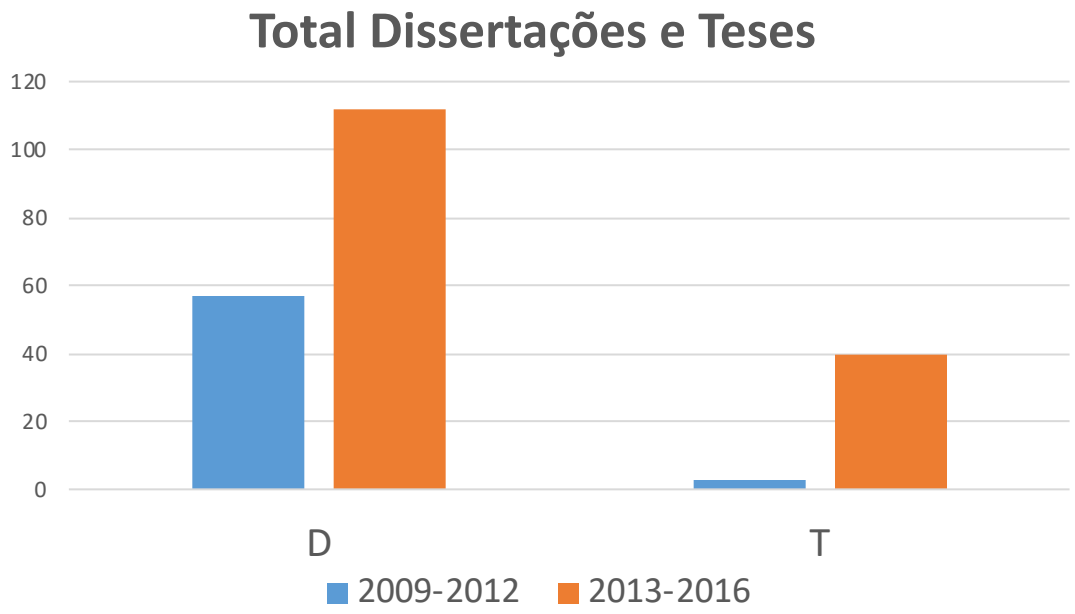

Disciplinas
35
30
25
20
15
10
5
0
UEL
UNESP
UFVJM
UFSC
UFBA
UFRRJ
UNIFAL
UFG
UFPB
2009-2012
2013-2016

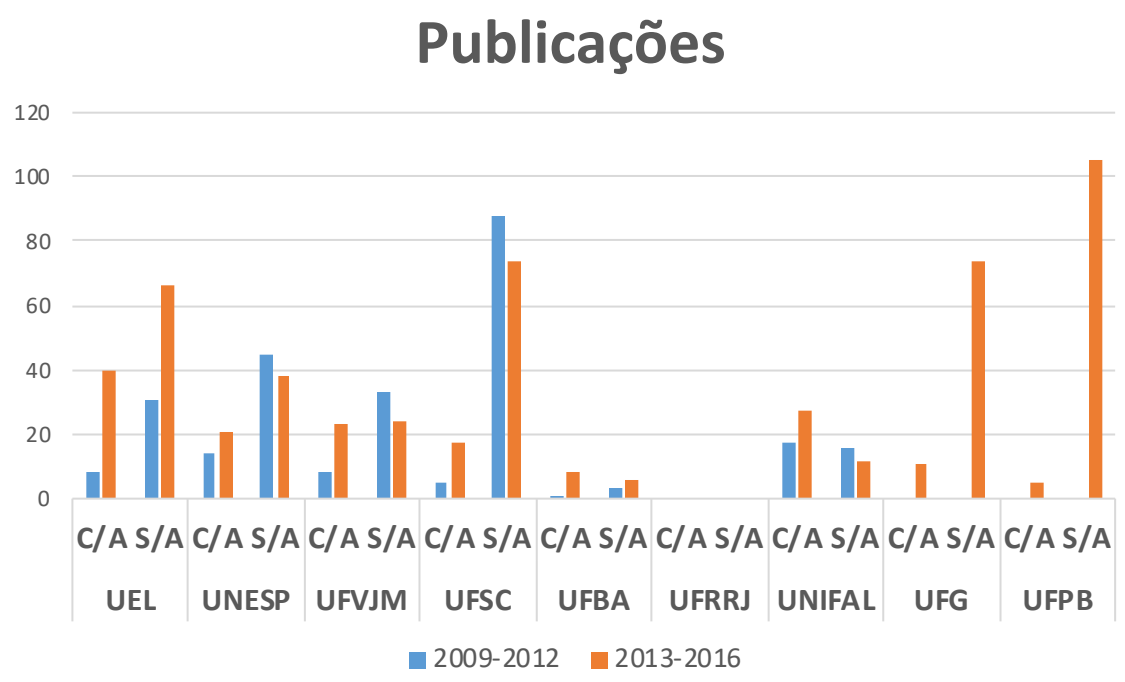

Alunos mattriculados
45
40
35
30
25
20
15
10
5
0
UEL
UNESP
UFVJM
UFSC
UFBA
UFRRJ
UNIFAL
UFG
UFPB
UNIPAMPA
2009-2012
2013-2016
2017

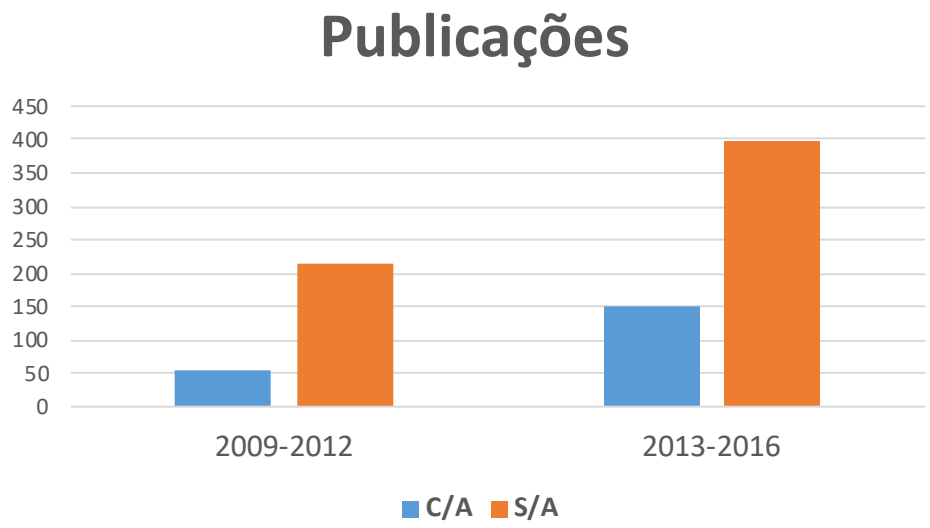

Total alunos Matriculados
250
200
150
100
50
0
115
170
213
2009-2012
2013-2016
2017-


Dissertações
25
20
15
10
5
0
D
UEL
UNESP
UFVJM
UFSC
UFBA
UFRRJ
UNIFAL
UFG
UFPB
2009-2012
2013-2016


Teses
12
10
8
6
4
2
0
T
UEL
UNESP
UFVJM
UFSC
UFBA
UFRRJ
UNIFAL
2009-2012
2013-2016

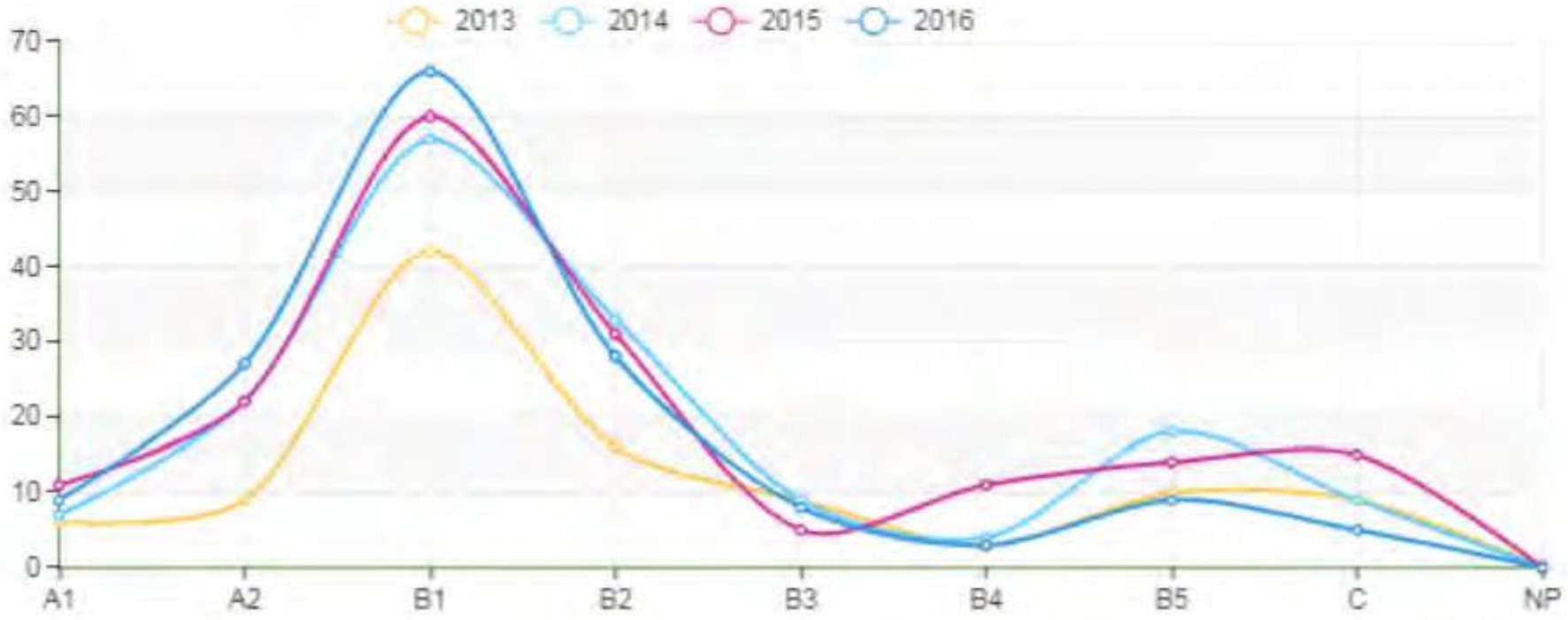

Total Dissertações e Teses
120
100
80
60
40
20
0
D
T
2009-2012
2013-2016


Publicações
120
100
80
60
40
20
0
C/A S/A C/A S/A C/A S/A C/A S/A C/A S/A C/A S/A C/A S/A C/A S/A C/A S/A
UEL UNESP UFVJM UFSC UFBA UFRRJ UNIFAL UFG UFPB
2009-2012
2013-2016

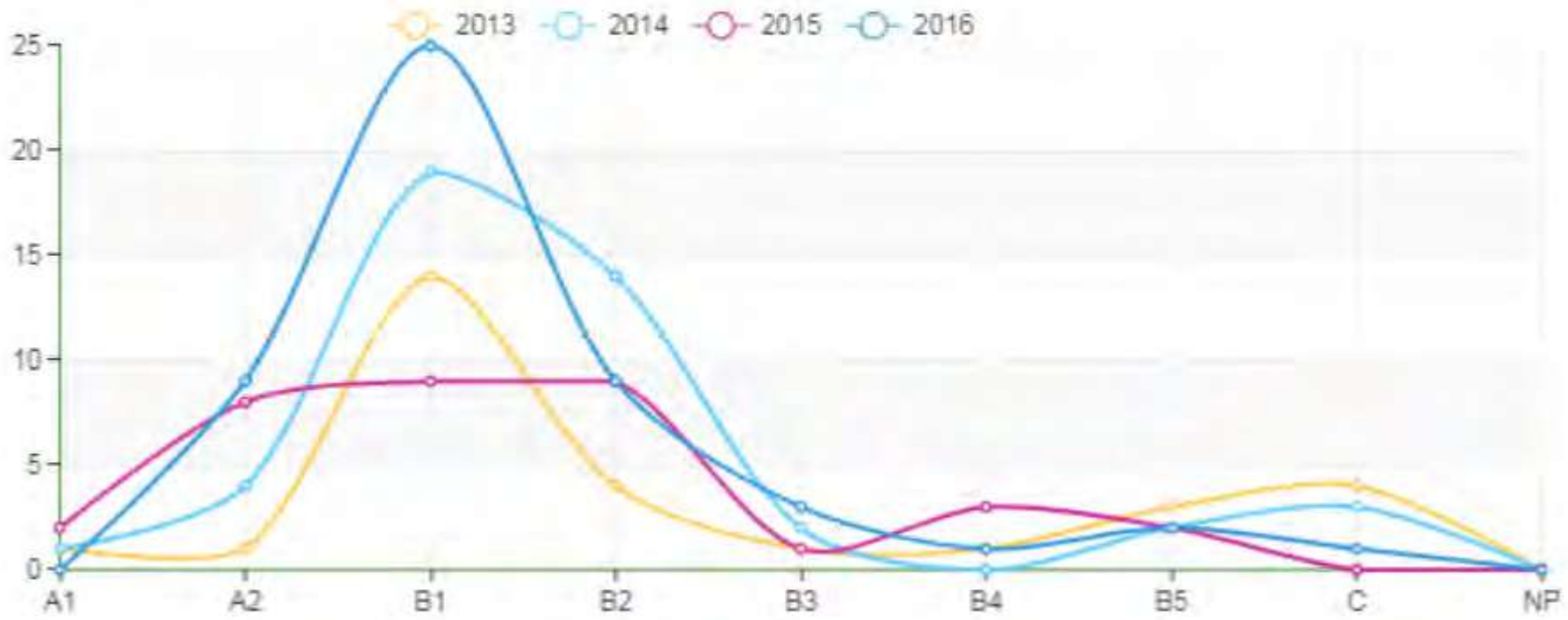

Publicações
450
400
350
300
250
200
150
100
50
0
2009-2012
2013-2016
C/A
S/A

33147019001P2_MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – SBFis

Docentes permanentes



Discentes e Egressos



Inserção Social

Projetos de Extensão - Doençs crônicas, Educação, ...

Internacionalização

Intercâmbios de docentes e discentes, projetos em colaboração, revisores de periódicos, prêmios Internacionais “Mulheres na Ciência”Loreal, embaixadora na ONU atuando com projetos do despertar da carreira científica.

Dados Atuais

Novembro 2018

Docentes 102		
	Permanente 84	
	Colaborador 17	
	Visitantes 2	
Matriculados -	Doutorado 107	Total
	Mestrado 115	222
	IC 170	
Titulados	Doutorado 64	
	Mestrado 160	
Bolsa Pesquisador	17 -2	
	1D 3	
	1C 2	
	1B 3	

Autoavaliação

Pontos fortes

1. Ter uma rede de pesquisadores de alto-nível na área de Ciências Fisiológicas que fazem intercâmbio com docentes jovens e vocacionados para a pesquisa científica.
2. Grande abrangência de projetos e linhas de pesquisa.
3. Vinculo do estudante à Instituição Associada, que caracteriza e incentiva a produtividade local.
4. Reuniões anuais- Encontro de Pesquisa do Programa
5. Apoio da CAPES, das IES das Associadas e das Nucleadoras.
6. Contribuir com a formação de Mestres e Doutores qualificados em regiões distantes dos grandes centros de pesquisa.
7. Ter uma produção científica de qualidade e com uma boa participação dos discentes.

Esses aspectos garantem a qualidade de formação dos estudantes e o sucesso na conclusão dos projetos e, de forma geral, o bom andamento do Programa.

Pontos Fracos

1) Oferta de disciplinas pelas Nucleadoras ao longo dos semestres.
2) Apoio financeiro - bolsas de Mestrado e Doutorado, recursos para mobilidade dos pós-graduandos e docentes entre as Unidades Associadas e Nucleadoras.
3) O PROAP não é suficiente para custearmos a mobilidade dos discentes e docentes. modalidade especial ?

METAS DO PROGRAMA 2017-2020

1. Analisar a possiblidade dos grupos de docentes de instituições associadas virem a se separar do Multicêntrico e promover seus próprios programas de pós-graduação. Esse é o objetivo central deste Programa de Pós-Gradução.

2. aprofundar os vínculos de interação acadêmica da rede, especialmente entre os estudantes e também entre os orientadores

3. desenvolver estratégias no sentido de criar interações por via eletrônica entre os professores e estudantes. Mais especificamente, desenvolver projeto de disciplinas à distância.

4. Avaliar a possibilidade de incorporar novas Instituições Associadas.

Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas- SBFis

Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas

Sociedade Brasileira de Fisiologia - SBFis

Nucleadoras

- USP/RP
- USP/SP
- UFMG
- UFRJ
- UFRGS

Associadas Plenas

- UFRRJ
- UFSC
- Unesp/Araçatuba
- UEL
- Unifal-MG
- UFG
- UNIPAMPA
- UFVJM
- UFRJ-Macaé

Associadas Emergentes

- UFBa/Vitória da Conquista
- UFPB
- UERN

Do que depende o nosso futuro?

- ✓ O desenvolvimento científico depende da integração de diferentes áreas do conhecimento.
- ✓ Política de recrutamento e de manutenção de recursos humanos qualificados.
- ✓ Política de manutenção do apoio financeiro.
- ✓ Política de apoio Institucional
  - Ações locais, Universidades, Estado e Governo Federal
  - Infraestrutura física
  - Apoio técnico

Para reflexão:

"La ciência no tiene patria, pero los hombres de ciencia la tienen y deben luchar por su adelanto"

Houssay, 1958